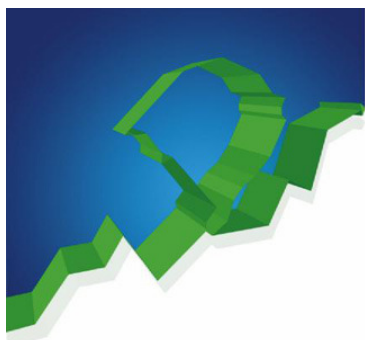




ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL

MAIO DE 2010



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



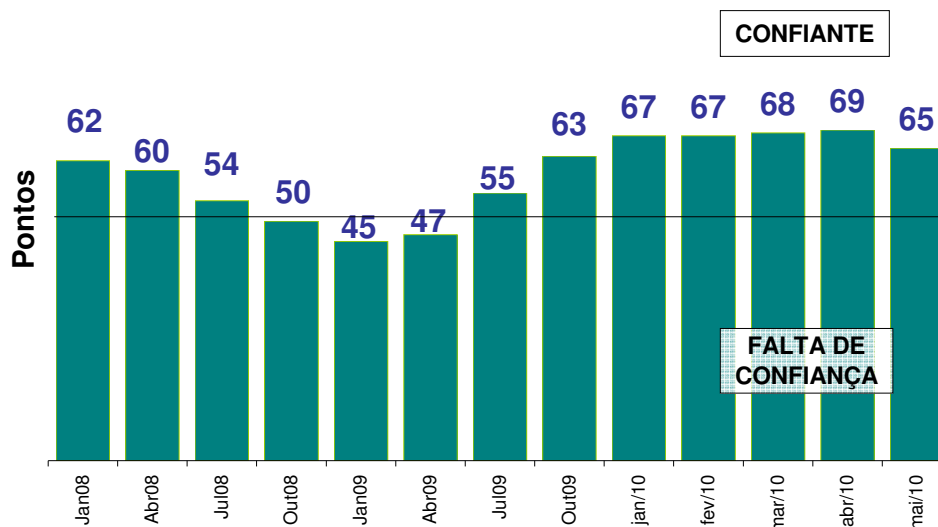
Maio de 2010 – www.fiergs.org.br

Confiança diminui, mas segue elevada

A confiança do empresário no mês de maio, medido pelo ICEI/RS¹, sinaliza que a indústria gaúcha deve manter a atual trajetória de crescimento nos próximos meses. O indicador de maio alcançou 65 pontos, quatro pontos abaixo do observado no mês de abril, mas ainda bem acima da média histórica (57 pontos).

A confiança segue disseminada por todos os tamanhos de empresas, mas a redução ocorreu com mais força entre as grandes empresas, cujo valor do indicador atingiu de 65 pontos em maio ante 71 pontos em abril.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho no mês e das expectativas para o semestre a seguir. Nesse sentido, as avaliações sobre a situação atual e as expectativas com relação aos próximos seis meses registraram o mesmo comportamento.

¹ O ICEI, assim como condições atuais e expectativas, varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes (condições melhores e expectativas positivas). Como um indicador de antecedência, seu principal uso refere-se à previsão do nível de atividade da economia.

Em ambos os casos, os indicadores caíram em relação ao mês de abril, mas seguem elevadas, bem acima de suas médias históricas.

Em maio, o índice de condições atuais registrou o valor de 60 pontos, recuando 3,7 pontos em relação a abril. De qualquer forma, o resultado indica que os empresários industriais seguem percebendo como muito boas as condições atuais dos negócios. De fato, o percentual de pesquisados que afirma que a situação da economia brasileira melhorou em maio é de 47,3%, ante 4,8% que declara o contrário. Entre os portes de empresas, a diminuição do indicador no mês refletiu a percepção das grandes empresas, 60 pontos, oito pontos a menos do que o registrado em abril.

No mesmo sentido, as perspectivas para os próximos seis meses denotam uma queda no otimismo entre os empresários, especialmente entre as grandes empresas. O indicador de expectativas caiu 4,7 pontos em maio comparativamente a abril, embora o valor obtido (67 pontos) represente uma expectativa bastante positiva. De fato, apesar da queda, o valor encontra-se 6 pontos acima de sua média histórica. A proporção de empresários gaúchos que está confiante com a situação futura da economia brasileira alcançou 49%; a parcela dos pessimistas foi de apenas 1,2%.

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Jan 08	Abr 08	Jul 08	Out 08	Jan 09	Abr 09	Jul 09	Out 09	Jan 10	Fev 10	Mar 10	Abr 10	Mai 10
ICEI/RS	62,2	60,2	53,9	49,6	45,5	46,8	55,4	63,1	67,4	67,4	68,0	68,5	64,8
Condições Atuais¹	58,3	54,5	47,6	46,3	34,3	30,1	46,7	58,0	61,6	61,6	63,5	64,4	60,7
Com relação à													
Economia Brasileira	58,6	56,4	45,0	42,6	26,0	23,2	45,1	60,5	65,2	62,9	63,9	64,2	60,0
Economia do Estado	-	-	-	-	36,1	27,2	43,0	51,8	59,8	60,0	61,8	63,2	60,3
Empresa	58,2	53,5	48,9	48,2	38,5	33,6	47,5	56,8	59,9	61,0	63,4	64,4	61,1
Expectativas²	64,1	63,0	57,0	51,3	51,0	55,2	59,8	65,7	70,2	70,3	70,2	70,6	66,8
Com relação à													
Economia Brasileira	57,9	57,3	52,2	43,8	44,9	49,5	56,8	64,6	68,6	67,1	67,7	67,2	61,6
Economia do Estado	-	-	-	-	45,6	48,8	54,5	59,7	65,4	64,9	67,2	66,4	62,4
Empresa	67,3	65,8	59,5	55,0	54,1	58,0	61,4	66,2	71,0	71,8	71,5	72,3	69,3

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 138 empresas sendo 61 pequenas, 49 médias e 28 grandes.

Período de coleta: De 1º a 20 de maio de 2010.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (20 a 99 empregados), “Médias” (99 a 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2004, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.